A pequena fada das estrelas

Hartmut Bieber



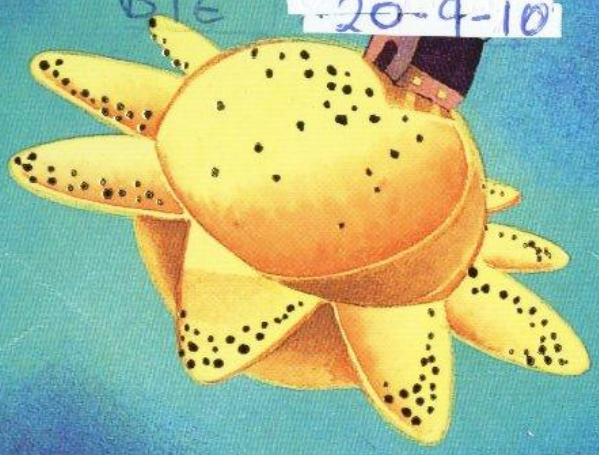
Livro recomendado

LeR+

PLANO NACIONAL DE LEITURA

editora K

82.93
BIE
1435
20-9-10



Quando a noite chega, o céu enche-se de muitas estrelas. Elas parecem todas iguais mas, na verdade, são muito diferentes umas das outras.
Há estrelas grandes, pequenas, amarelas, brancas e há algumas que são mais brilhantes do que outras...





E sabes por que é que as estrelas têm um brilho tão bonito?
É porque existe uma pequena fada que varre sem descanso o pó das estrelas com a sua vassoura. E logo atrás de si, vem o seu ajudante, o pequeno mensageiro dos sonhos, apanhar o pó brilhante e espalhá-lo sobre nós, pois em cada grãozinho de pó esconde-se um bonito sonho colorido.







Por vezes, a pequena fada vai até uma estrela que não está a brilhar, e por mais que varra e limpe, ela não fica mais brilhante.

– Oh, céus! – suspira a pequena fada. – A luz desta estrela apagou-se. É preciso chamar o enfermeiro da luz das estrelas.

A pequena fada das estrelas põe-se então a caminho. Salta de estrela em estrela, sempre em direcção ao Norte, através da Via Láctea, até chegar ao planeta onde vive o enfermeiro da luz das estrelas.







O enfermeiro da luz
das estrelas tem a missão de fazer
com que todas as estrelas brilhem
sempre bem. E agora, com uma
nova estrela para acender
de novo, lá foram então os dois,
a pequena fada e o enfermeiro
da luz das estrelas.







Quando os dois chegaram à estrela que não brilhava, o enfermeiro da luz das estrelas lançou sobre ela a sua longa varinha acendedora e... puf!
A estrelinha voltou logo a brilhar e com um brilho tão forte e bonito que a podemos ver de nossas casas.



Se olhares pela janela à noite, podes ver milhões de estrelas.
E olha bem com atenção: se uma estrela estiver a brilhar muito,
é porque a pequena fada das estrelas acabou agora mesmo
de a varrer até a deixar muito luminosa e cintilante.





Alguém sabe por que é que as estrelas têm um brilho tão bonito?
É porque existe uma pequena fada que varre sem descanso o pó das estrelas com a sua vassoura.
Quando uma estrela perde o seu brilho, é preciso chamar o enfermeiro da luz das estrelas que a volta a fazer cintilar com a sua varinha acendedora de estrelas.

© 2004 Coppenrath Verlag, Münster, Germany
© 2006 Keditora, lda.
Texto e ilustração: Hartmut Bieber
Tradução: Diana Gomes
Todos os direitos reservados
Acabamentos: China
1ª edição: Setembro de 2006

www.keditora.com
ISBN 972-8943-08-3